

Business | Global

# Elon Musk recebe curso intensivo de como funciona a “Trumplândia”

A pessoa mais rica do mundo, não conhecida por sua humildade, ainda está aprendendo a política do círculo íntimo de Donald Trump — e sua influência continua sendo uma questão em aberto

The New York Times | Theodore Schleifer  
22/11/2024 18h37 • Atualizado 1 dia atrás



A maioria das pessoas que agora cercam o presidente eleito Donald J. Trump são assessores que se provaram para ele em lutas passadas ou amigos pessoais de longa data. Elon Musk não é nenhum dos dois, mas traz seu próprio megafone e sua imensa riqueza (Hailyun Jiang/The New York Times)

Durante os primeiros 53 anos de sua vida, Elon Musk passou pouco tempo com Donald Trump. Então, a partir da noite de 5 de novembro, ele passou basicamente nenhum tempo sem ele.

Assim, Musk, mais do que qualquer outro elemento-chave na transição presidencial, se vê em uma sessão intensiva para aprender a política de cortejo do círculo íntimo de Trump. Para a pessoa mais rica do mundo — não conhecida por sua humildade ou paciência — isso representa um desafio de engenharia social muito mais complicado e menos familiar do que a fabricação pesada ou a ciência dos foguetes.

Dúvidas surgem sobre se ele se formará em 2028 com um diploma de quatro anos em trumpismo: agora é uma brincadeira de salão em Washington e no Vale do Silício especular sobre quanto tempo durará a relação Musk-Trump. A resposta, como ex-assessores do primeiro mandato de Trump dirão, pode depender da capacidade de Musk de apaziguar o chefe e manter um perfil relativamente baixo — mas também de atingir um rival quando chegar a hora.

Investimento Global XP

Explore as melhores oportunidades pelo mundo.

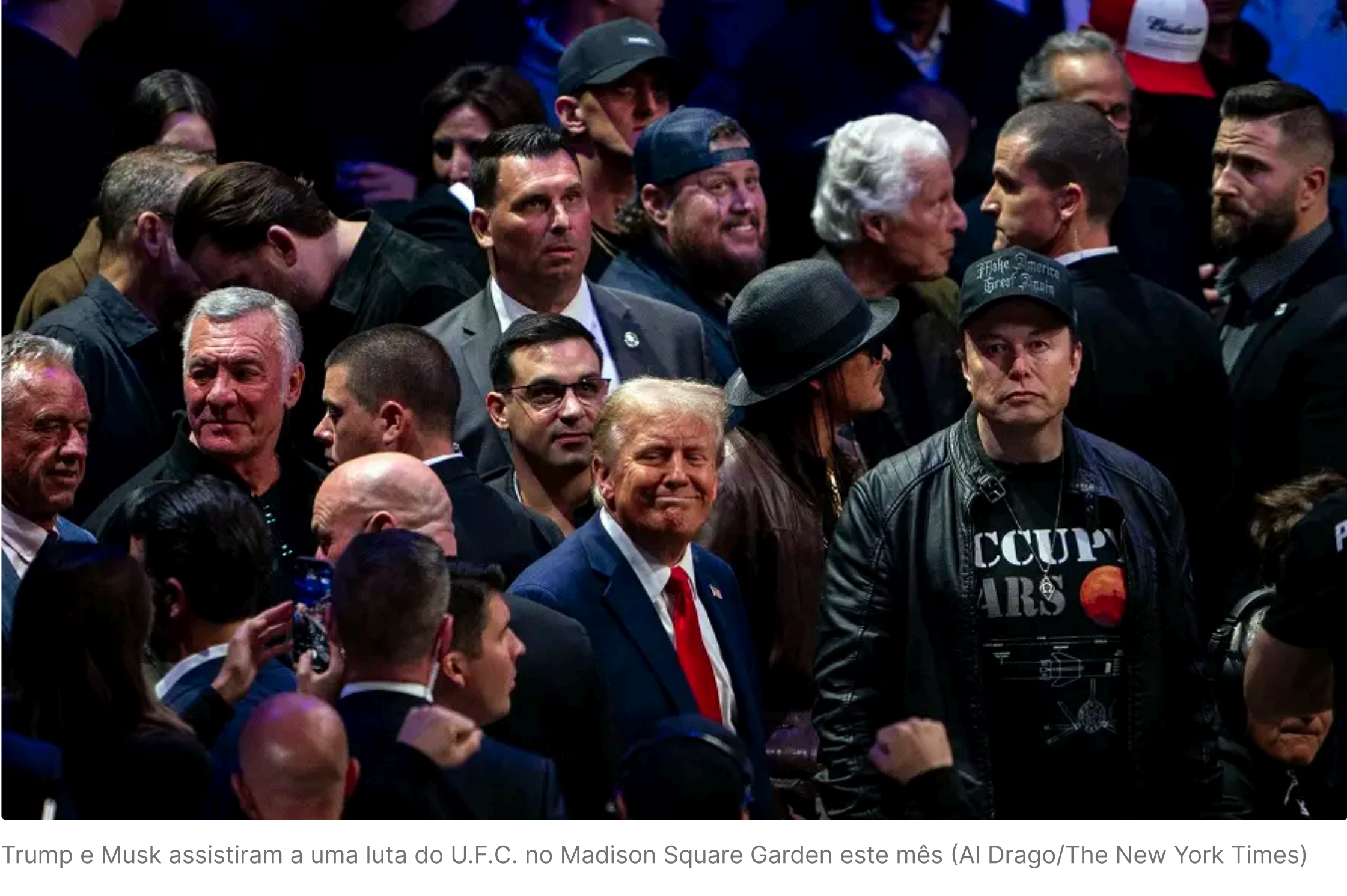
> Comece agora

Publicidade

Continua depois da publicidade

Em resumo, como jogar a política do mundo de Trump.

A maioria das pessoas que agora cercam Trump na transição são assessores testados em batalhas de suas lutas passadas ou amigos pessoais de longa data. Musk não é nenhum dos dois. O que ele traz, em vez disso, são seus 200 milhões de seguidores na plataforma social X e os cerca de 200 milhões de dólares que ele gastou para ajudar a eleger Trump. Ambos impressionaram muito o presidente eleito. Trump, [atônito pela disposição de Musk de demitir 80% da equipe da X](#), disse que o bilionário da tecnologia ajudará a liderar um [Departamento de Eficiência Governamental ao lado de Vivek Ramaswamy](#).



Trump e Musk assistiram a uma luta do U.F.C. no Madison Square Garden este mês (Al Drago/The New York Times)

Na última semana, Musk manteve sua rotina de amizade com Trump, juntando-se a ele em quase todas as reuniões em Mar-a-Lago, além de uma luta do UFC. Na terça-feira, ele levou o presidente eleito ao Vale do Rio Grande, no Texas, [para um lançamento da SpaceX](#).

Continua depois da publicidade

Em reuniões privadas em Mar-a-Lago, Musk demonstra pouca familiaridade com políticas ou os potenciais membros da equipe sendo discutidos, mas retorna repetidamente a um ponto central: o que é necessário, diz ele, é uma “reforma radical” do governo e “reformadores” capazes de executar mudanças radicais, de acordo com duas pessoas informadas sobre as reuniões, que insistiram em permanecer anônimas para descrever as conversas internas.

Na quarta-feira, Musk, que frequentemente critica a mídia tradicional, escreveu um ensaio no *The Wall Street Journal* com Ramaswamy que detalhava mais de seu plano para a nova agência que eles chamam de “DOGE”.

Musk não tem sido particularmente agressivo em pressionar por seus nomes preferidos para cargos no governo. Mas seu círculo no mundo da tecnologia está empoderado e amplamente visto como influente.

Continua depois da publicidade

Mick Mulvaney, que trabalhou como o segundo chefe de gabinete de Trump e agora está em uma empresa de lobby, Actum, disse a clientes que executivos de tecnologia provavelmente terão acesso extraordinário.

“Elon Musk, Marc Andreessen, David Sacks, Joe Lonsdale e outros líderes de tecnologia estão influenciando os preparativos de Trump para seu segundo mandato, algo que nenhum outro líder empresarial conseguiu fazer nesse nível em eleições presidenciais passadas”, diz uma apresentação compartilhada por Mulvaney com clientes, que foi vista pelo *The New York Times*.

Mas Mulvaney, um ex-diretor do Escritório de Gestão e Orçamento, expressou ceticismo sobre a capacidade de Musk de cumprir suas promessas de cortes orçamentários.

Continua depois da publicidade

Ele disse recentemente a clientes em uma chamada com cerca de 70 pessoas que Musk descobriria que “ir a Marte é mais fácil”, de acordo com uma fonte que estava ouvindo e descreveu a chamada. Mulvaney, acrescentou a fonte, disse que não via uma mudança radical na forma como o governo federal operava e que duvidava que Musk ficasse por perto para realmente fazer isso acontecer.

Musk pressionou com sucesso para que Brendan Carr, um republicano, fosse escolhido para liderar a Comissão Federal de Comunicações — uma “ótima escolha”, escreveu o bilionário após o anúncio — embora Carr sempre tenha sido visto como o favorito. E Musk tem pressionado Trump para trazer de volta Russell Vought, outro diretor de orçamento no primeiro mandato de Trump, de acordo com uma pessoa informada sobre o assunto.

Mas o histórico inicial de Musk também tem suas manchas. Ele pressionou para que Emil Michael, um ex-executivo sênior da Uber, fosse o próximo secretário de Transporte, apenas para Michael perder para Sean Duffy, um ex-membro do Congresso de Wisconsin. Duffy foi apoiado por Susie Wiles, que se tornará chefe de gabinete de Trump em janeiro, e Reince Priebus, o ex-chefe de gabinete do presidente eleito, de acordo com uma pessoa informada sobre o processo.

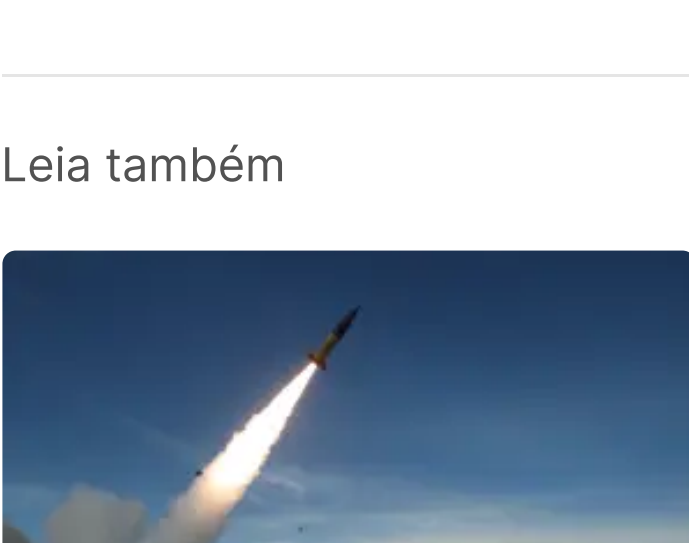
[Musk também fez uma pressão muito pública para que Trump escolhesse Howard Lutnick](#), o CEO da Cantor Fitzgerald, como seu secretário do Tesouro. O presidente eleito, no entanto, recusou, escolhendo Lutnick como [secretário de Comércio](#). E Musk foi um defensor veemente do ex-representante Matt Gaetz, da Flórida, que na quinta-feira [retirou](#) seu nome como escolha de Trump para procurador-geral.

O conselho de Mulvaney para Musk? Seja direto com Trump, porque “há muitas pessoas que sentirão a necessidade de concordar com ele o tempo todo”.

“O que torna Musk um conselheiro tão valioso”, disse Mulvaney ao *Times* em uma entrevista, “é que ele tem dinheiro suficiente — e outras coisas a fazer — que ele está em uma posição única para ser o portador de notícias honestas. Mais do que talvez qualquer outra pessoa do planeta, ele não precisa do emprego.”

*Este artigo foi originalmente publicado no The New York Times*  
*c.2024 The New York Times Company*

Leia também



## O que são os ATACMS, os mísseis dos EUA que a Ucrânia disparou contra a Rússia?

Em uma mudança significativa de política, a administração Biden autorizou a Ucrânia a usar os mísseis balísticos dentro da Rússia



## Dois pequenos países apostaram no Bitcoin – e até agora valeu a pena

Defensores têm pressionado governos a incluir criptomoedas como reservas estratégicas

## Tópicos relacionados

[Global](#) ↗ [Donald Trump](#) ↗ [Elon Musk](#) ↗ [EUA](#) ↗ [Hard News](#) ↗

### InfoMoney

Últimas Notícias  
Mercados  
Finanças Pessoais  
Investimentos  
Política  
Economia  
Trader  
Colunistas  
Business

### Aprenda

Guias  
Cursos  
Perfis  
Ebooks  
Planilhas

### Multimídia

WhatsApp  
Vídeos  
Podcasts  
Web Stories

### Veja mais

Fazer login  
Quem somos  
Mídia Kit  
Tabela de preços InfoMoney  
Política de privacidade  
Política de cookies  
Preferências de Cookies  
Fale conosco

